



TelessaúdeBA

Teleconsultoria Especializada

FAMED/UFBA



Governo do
Estado da Bahia

Secretaria da Saúde

2020. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Todos os direitos de edição reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra desde que citada a fonte e que não seja para a venda ou qualquer fim comercial.

ORGANIZAÇÃO:

Núcleo Técnico Científico de Telessaúde do Estado da Bahia e Faculdade de Medicina da UFBA

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Adeilda Ananias Lima
Ailton De Souza Melo
Daiana Cristina Machado Alves
Érica Lima Costa de Menezes
Elis Carla Costa Matos Silva
Gladys Reis de Oliveira
Karina Rodrigues Lelis
Larissa Prazeres Monteiro
Liliane Elze Falcão Lins Kusterer
Mariângela Vieira

REVISÃO TÉCNICA

Ailton De Souza Melo
Daiana Cristina Machado Alves
Érica Lima Costa de Menezes
Gladys Reis de Oliveira
Larissa Prazeres Monteiro
Liliane Elze Falcão Lins Kusterer
Mariana de Azevedo Pinto
Mariângela Vieira

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

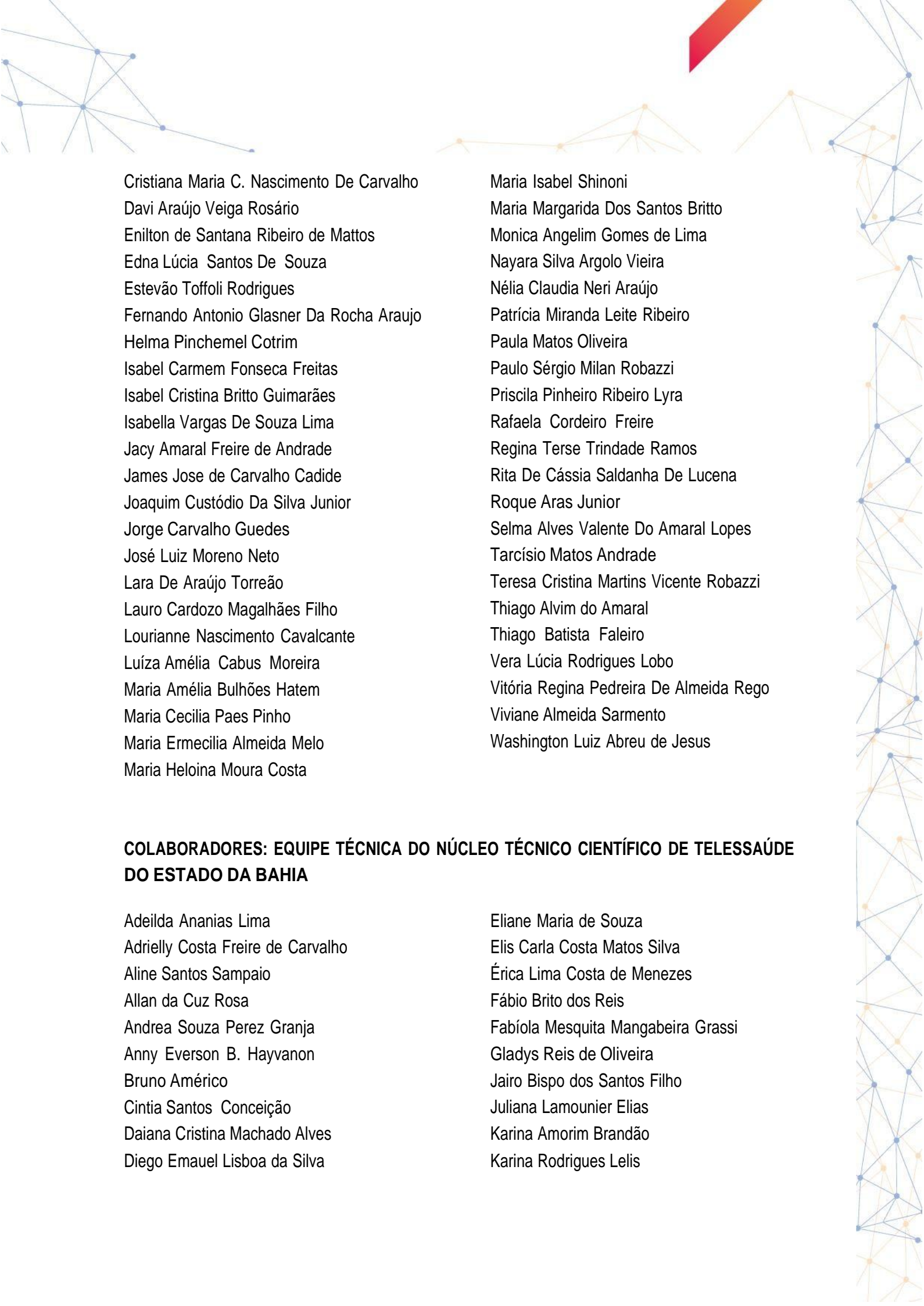
Fábio Brito dos Reis
Mariana de Azevedo Pinto

COORDENAÇÃO DO PROJETO DE TELECONSULTORIA ESPECIALIZADA

Ailton De Souza Melo
Ana Angélica Martins da Trindade
André Luiz Peixinho
Clotário Neptali Carrasco Cueva
Larissa Prazeres Monteiro
Liliane Elze Falcão Lins Kusterer
Lourianne Nascimento Cavalcante
Maria Ermecilia Almeida Melo
Marcio Josbete Prado
Mitermayer Reis
Wânia Márcia de Aguiar
Paulo Afonso Batista Santos
Priscila Pinheiro Ribeiro Lyra

EQUIPE TÉCNICA

Adriana Lopes Latado Braga
Alex Guedes
Alexandre Vasconcelos de Meirelles
Aline Santos Sampaio
Amanda Cristina Galvao O. De Almeida
Ana Paola Robatto Nunes
André Castro Lyra
Ângela Peixoto De Mattos
Antonio Albertoda Silva Lopes
Antonio Ricardo Cardia Ferraz De Andrade
Carlos Alberto Assunção Filho
Carolina Lara Neves
Cibele Dantas Ferreira Marques
Crésio De Aragão Dantas Alves



Cristiana Maria C. Nascimento De Carvalho
Davi Araújo Veiga Rosário
Enilton de Santana Ribeiro de Mattos
Edna Lúcia Santos De Souza
Estevão Toffoli Rodrigues
Fernando Antonio Glasner Da Rocha Araujo
Helma Pinchemel Cotrim
Isabel Carmem Fonseca Freitas
Isabel Cristina Britto Guimarães
Isabella Vargas De Souza Lima
Jacy Amaral Freire de Andrade
James Jose de Carvalho Cadide
Joaquim Custódio Da Silva Junior
Jorge Carvalho Guedes
José Luiz Moreno Neto
Lara De Araújo Torreão
Lauro Cardozo Magalhães Filho
Lourianne Nascimento Cavalcante
Luíza Amélia Cabus Moreira
Maria Amélia Bulhões Hatem
Maria Cecilia Paes Pinho
Maria Ermecilia Almeida Melo
Maria Heloína Moura Costa

Maria Isabel Shinoni
Maria Margarida Dos Santos Britto
Monica Angelim Gomes de Lima
Nayara Silva Argolo Vieira
Nélia Claudia Neri Araújo
Patrícia Miranda Leite Ribeiro
Paula Matos Oliveira
Paulo Sérgio Milan Robazzi
Priscila Pinheiro Ribeiro Lyra
Rafaela Cordeiro Freire
Regina Terse Trindade Ramos
Rita De Cássia Saldanha De Lucena
Roque Aras Junior
Selma Alves Valente Do Amaral Lopes
Tarcísio Matos Andrade
Teresa Cristina Martins Vicente Robazzi
Thiago Alvim do Amaral
Thiago Batista Faleiro
Vera Lúcia Rodrigues Lobo
Vitória Regina Pedreira De Almeida Rego
Viviane Almeida Sarmento
Washington Luiz Abreu de Jesus

COLABORADORES: EQUIPE TÉCNICA DO NÚCLEO TÉCNICO CIENTÍFICO DE TELESSAÚDE DO ESTADO DA BAHIA

Adeilda Ananias Lima
Adrielly Costa Freire de Carvalho
Aline Santos Sampaio
Allan da Cuz Rosa
Andrea Souza Perez Granja
Anny Everson B. Hayvanon
Bruno Américo
Cintia Santos Conceição
Daiana Cristina Machado Alves
Diego Emanuel Lisboa da Silva

Eliane Maria de Souza
Elis Carla Costa Matos Silva
Érica Lima Costa de Menezes
Fábio Brito dos Reis
Fabiola Mesquita Mangabeira Grassi
Gladys Reis de Oliveira
Jairo Bispo dos Santos Filho
Juliana Lamounier Elias
Karina Amorim Brandão
Karina Rodrigues Leles



Luisa Gervalina Larchet Carvalho Dias

Mariana de Azevedo Pinto

Mariângela Vieira

Naiara F. Carvalho de Andrade

Natalia Porto Neves

Paulo Roberto de Santana

Sávia Machado

Soraia Matos Cedraz da Silva

Thiago Gonçalves Piropo

Ticiania dos Santos Ferreira

Vanessa Santos Estrela

Xênia Paula Correia Reis

Yolanda Silva de Oliveira





TIRAGEM:

1ª edição – 2020 – Versão eletrônica

ELABORAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E INFORMAÇÕES

TELESSAÚDE BAHIA – DIRETORIA DE ATENÇÃO BÁSICA

Endereço: 4a Avenida 400, Plataforma 6, 1o andar, sala 112B,
Centro Administrativo da Bahia, Salvador/BA CEP: 41.750-300.

Tel.: (71) 3115-4151

Endereço eletrônico: <http://telessaude.ba.gov.br/>

Material disponível por meio eletrônico no site <http://telessaude.ba.gov.br/>

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. O QUE SÃO TELECONSULTORIAS ESPECIALIZADAS?	8
3. ATRIBUIÇÕES	10
3.1 <i>Compete ao profissional da Atenção Básica:</i>	10
3.2 <i>Compete ao Núcleo de Telessaúde:</i>	10
3.3 <i>Compete aos teleconsultores especialistas</i>	10
4. CRITÉRIOS PARA ATENDIMENTO NAS ESPECIALIDADES	12
5. ESPECIALIDADES	13
Cardiologia Adulto	13
Cardiologia Pediátrica.....	13
Endocrinologia	13
Estomatologia	13
Imunologia	14
Infectologia	14
Nefrologia	14
Neurologia	14
Pneumologia.....	15
Pediatria.....	15
Pediatria Intensivista.....	15
Pneumologia Pediátrica.....	15
Psiquiatria.....	15
Reumatologia Pediatrica.....	16
Urologia	17
6. CRITÉRIOS PARA SOLICITAR A TELECONSULTA ESPECIALIZADA	18
7. REFERÊNCIAS	19

1. INTRODUÇÃO

A Atenção Básica será responsável pelo atendimento de grande parte dos casos leves esperados de COVID-19. Além disso, continuará a atender as demais situações e agravos agudos de saúde existentes nos territórios e deverá cuidar das pessoas com enfermidades crônicas em acompanhamento na Unidade Básica de Saúde.

Considerando os esforços estabelecidos para o enfrentamento da atual pandemia de COVID-19 no Estado da Bahia e a necessidade de organização do Sistema de Saúde para atender a população de um Estado com grande dimensão territorial e população de aproximadamente 13 milhões de habitantes; bem como os esforços para descentralização dos atendimentos de pacientes com doenças crônicas que ainda são realizados na capital do Estado e que exigem longos deslocamentos.

Considerando ainda o alto poder de contaminação do COVID-19 e a necessidade de distanciamento social no enfrentamento da pandemia e de utilização de estratégias que permitam o apoio aos trabalhadores na AB no atendimento da maioria dos pacientes em seu local de origem de forma a agilizar as condutas e controle das enfermidades crônicas.

A Universidade Federal da Bahia por meio da Faculdade de Medicina ofertará em parceria com o Núcleo de Telessaúde da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) **Teleconsultoria Especializada com objetivo de apoiar os profissionais da Atenção Básica do Estado da Bahia** no cuidado à população no período de enfrentamento da Pandemia de COVID-19.



2. O QUE SÃO TELECONSULTORIAS ESPECIALIZADAS?

O Telessaúde Brasil Redes é o programa instituído pela Portaria GM/MS nº 2.546 de 27 de outubro de 2011 para promover serviços de Telessaúde no país. No estado da Bahia, as ações de Telessaúde são atualmente desenvolvidas pelo Núcleo Técnico Científico de Telessaúde pertencente a Diretoria de Atenção Básica da Secretaria de Saúde do Estado (NTC-BA).

Com atividades iniciadas no ano de 2013, o projeto Telessaúde Bahia oferece suporte aos profissionais da atenção básica por meio de apoio clínico, diagnóstico, para organização do processo de trabalho e educação permanente, com uso de tecnologias de informação e comunicação à distância. O NTC-BA oferta os serviços de Teleconsultoria, Tele-educação, Telediagnóstico, Segunda Opinião Normativa (SOF) e Apoio à implantação do PEC/e-SUS para trabalhadores e gestores da Atenção Básica à Saúde. **Conheça mais sobre as nossas ofertas em nosso site: www.telessaude.ba.gov.br.**

O Ministério da Saúde define teleconsultoria como:

"consulta registrada e realizada entre trabalhadores, profissionais e gestores da área de saúde, por meio de instrumentos de telecomunicação com o fim de esclarecer dúvidas sobre procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relativas ao processo de trabalho [...] (BRASIL,2011)".

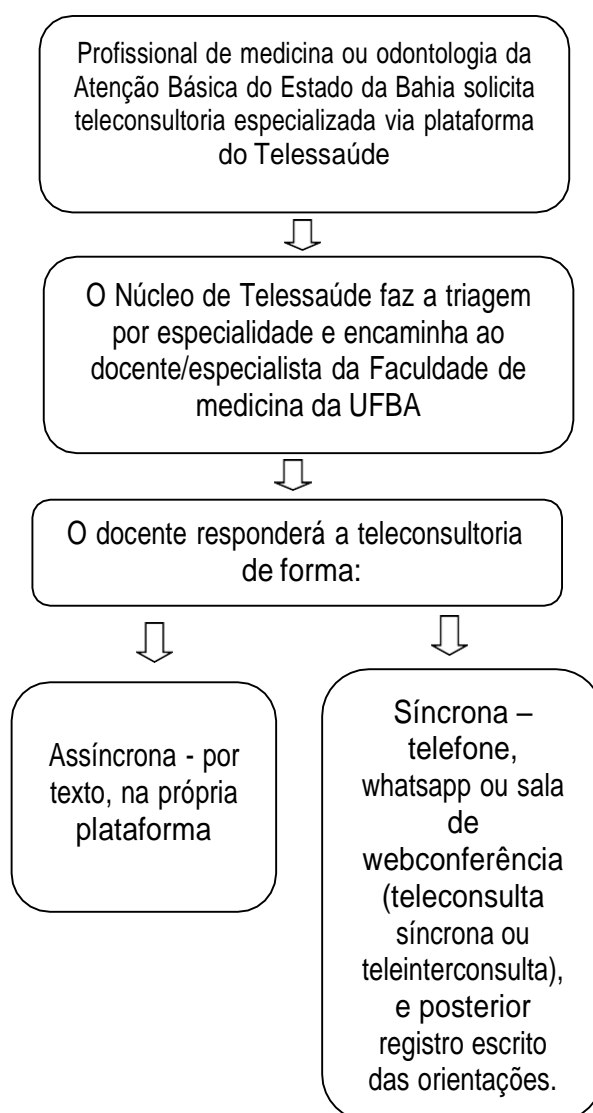
A teleconsultoria especializada ou teleinterconsulta é a troca de informações e opiniões entre profissionais de saúde, para auxílio diagnóstico ou terapêutico e contará com a participação de docentes da Faculdade de Medicina da UFBA, das mais diferentes especialidades médicas e da Estomatologia como teleconsultores.

As teleconsultorias são solicitadas por meio de Plataforma própria (<http://plataformatelessaude.saude.ba.gov.br/>) e poderão ser respondidas de forma síncrona e/ou assíncrona (Ver Figura 1). A síncrona acontece em tempo real, por meio de chat e ferramentas para interação com voz e/ou vídeo e as assíncronas são respondidas por meio de mensagens off-line na plataforma. Para o presente projeto, faremos uma composição entre os dois formatos, no qual o profissional solicitante da Unidade Básica de Saúde (UBS) e Unidade de Saúde da Família (USF), além de ter a possibilidade de solicitar consulta em tempo real com o profissional especialista (caso haja necessidade), poderá também ter a sua demanda respondida

na plataforma de teleconsultorias. A escolha do formato pode ser tanto do solicitante que deve informá-la ao descrever sua dúvida na solicitação, como também a partir da avaliação do docente especialista. Assim, é fundamental que o profissional de medicina e de odontologia solicitante, mantenha seu cadastro atualizado na plataforma, com seu número de contato de preferência e mais fácil acesso.

O tempo estimado de resposta das teleconsultorias será de **até 48 horas**, contadas a partir do envio da solicitação para a plataforma do Telessaúde Bahia.

Figura 1- Fluxo de solicitação e resposta às teleconsultorias especializadas.



3. ATRIBUIÇÕES

3.1 *Compete ao profissional da Atenção Básica:*

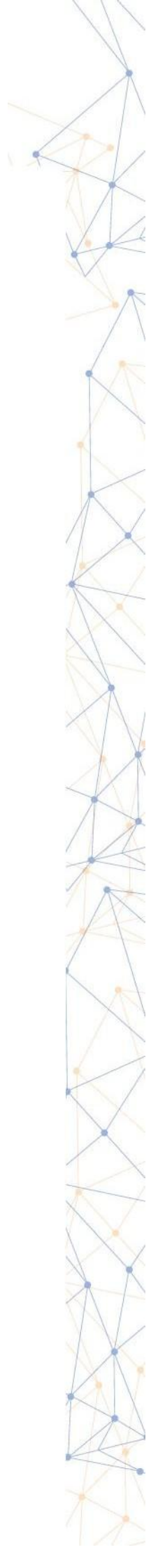
- Identificar os casos que necessitam de teleconsultoria especializada de acordo com os critérios estabelecidos nesse documento;
- Realizar cadastro (e manter sempre atualizado, principalmente os contatos telefônicos e de e-mail) na Plataforma de teleconsultoria do Núcleo de Telessaúde do Estado da Bahia;
- Solicitar teleconsultoria de acordo com o descrito neste Manual do solicitante;
- Ficar atento ao contato do especialista e agendar data para teleconsultoria síncrona, quando necessário;
- Responder todos os campos presentes no formulário de solicitação de teleconsultoria, com destaque para avaliação da teleconsultoria;
- Descrever o caso clínico com o maior número de informações possíveis, ajudando a qualificar assim a resposta da equipe de teleconsultoria especialista.

3.2 *Compete ao Núcleo de Telessaúde:*

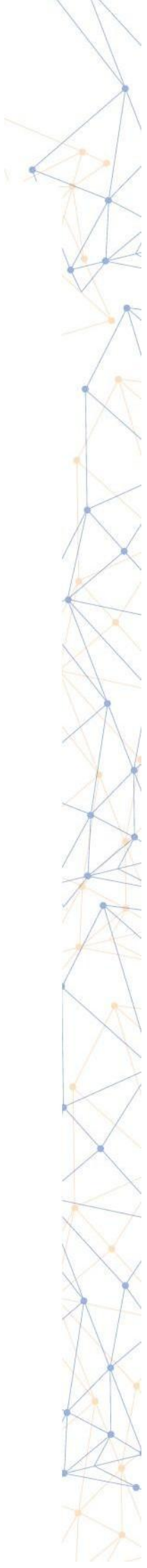
- Produzir material de apoio e divulgação da oferta de Teleconsultoria especializada;
- Encaminhar a teleconsultoria para a equipe de teleconsultoria especializada;
- Monitorar tempo de resposta; avaliação das teleconsultorias e redução de encaminhamentos por meio de formulários específicos;
- Capacitar e dar suporte a equipe de teleconsultoria especializada no uso da plataforma de teleconsultoria;
- Ofertar salas virtuais para as teleconsultorias síncronas e dar suporte, quando necessário, a equipe de teleconsultoria no manejo da tecnologia.

3.3 *Compete aos teleconsultores especialistas:*

- Apoiar a produção de material de apoio e divulgação da oferta de Teleconsultoria especializada;
- Acompanhar a chegada de novas teleconsultorias por e-mail e pela plataforma;
- Responder as teleconsultorias especializadas, priorizando riscos e no tempo estabelecido no Manual de Resposta às Teleconsultorias especializadas;



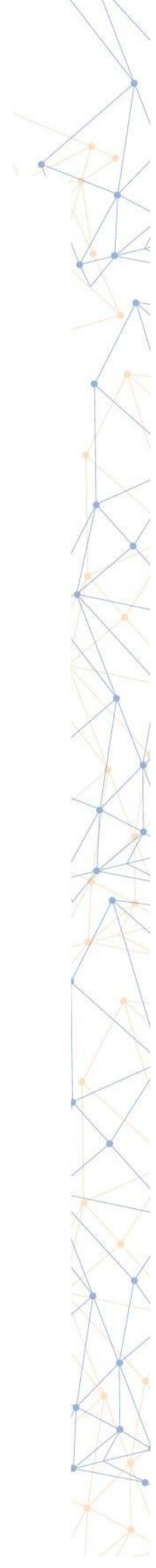
- Entrar em contato com o solicitante e responder a dúvida ou agendar teleconsultoria síncrona, quando necessário;
- Responder a teleconsultoria na Plataforma do Telessaúde Bahia em um prazo máximo de até 48 horas contados a partir da data e hora de chegada da solicitação na Plataforma.
- Finalizar a teleconsultoria com os encaminhamentos realizados junto ao profissional da Atenção Básica, de acordo com o Manual de Resposta às Teleconsultorias especializadas e enviar ao solicitante;
- Entrar em contato com a equipe do Núcleo de Telessaúde no caso de dúvida e/ou necessidade de suporte no uso das tecnologias digitais.
- **Não cabe ao teleconsultor especialista regular ou agendar casos para atendimento presencial via teleconsultoria especializada.** O teleconsultor deve orientar o profissional da Atenção Básica a procurar o serviço de regulação municipal e seguir o fluxo pactuado em cada município.



4. CRITÉRIOS PARA ATENDIMENTO NAS ESPECIALIDADES

O protocolo de atendimento no conjunto das especialidades clínicas obedecerá aos seguintes parâmetros:

1. Pacientes com enfermidades **crônicas**, em acompanhamento na UBS, ou casos novos que necessitem de consulta ou que estejam em atendimento nos Centros de Especialidades dos municípios.
2. O profissional da UBS e USF dos municípios deverá encaminhar, previamente, breve resumo do quadro clínico do paciente, e qual o problema que gostaria de discutir com o especialista.
3. Os medicamentos e exames recentes, pertinentes ao caso, devem ser informados previamente. Ex: glicemia e dosagem das drogas em caso de diabetes mellitus.
4. Os pacientes que necessitarem de consulta presencial, esta será agendada para teleinterconsulta, isto é, o médico da UBS/USF e o especialista entrarão em acordo para atender o paciente através de web conferência, nos locais onde a internet for disponível, ou telefone.
5. Todos os esforços devem ser feitos para diminuir o deslocamento do paciente para outro município.



5. ESPECIALIDADES

Cardiologia Adulto

Paciente com

- Cardiopatia isquêmica;
- Insuficiência cardíaca;
- Arritmias;
- Síncope ou perda transitória da consciência;
- Hipertensão arterial sistêmica de difícil controle;
- Valvopatias.

Cardiologia Pediátrica

Pacientes com :

- Sopro cardíaco a esclarecer
- Insuficiência cardíaca
- Febre Reumática
- Miocardite
- Doença de Kawasaki
- Cardiopatia congênita acianogênica
- Cardiopatia congênita cianogênica
- Hipertensão Arterial
- Arritmias cardíacas
- Doença valvular
- Envolvimento cardiovascular de doenças sistêmicas
- Dislipidemia

Endocrinologia

Paciente com:

- Nódulos Tireoidianos;
- Câncer de Tireoide;
- Diabetes Mellitus de difícil manejo;
- Disfunções Tireoidianas (Hipertireoidismo e Hipotireoidismo);
- Doenças Hipofisárias

Estomatologia

- Pacientes sem restrição de idade que apresentem tumores, doenças autoimunes ou condições sistêmicas com manifestações no complexo maxilofacial
- Paciente com doença sistêmica com acometimento do complexo maxilofacial que

necessitem de consulta ou que estejam em atendimento em qualquer unidade de média ou alta-complexidade fora de seu município. Exemplo: paciente que recebeu transplante de órgãos e apresente lesões no complexo maxilofacial.

Imunologia

Paciente com:

- Doenças respiratórias alérgicas (rinossinusite, asma);
- Doenças dermatológicas (dermatites, urticárias);
- Alergias alimentares, a picadas de insetos, hipersensibilidade a medicamentos, anafilaxia, angioedema;
- Imunodeficiências, autoimunidade.

Infectologia

Paciente com:

- COVID-19
- HIV/aids
- Orientação do calendário vacinal crianças, adultos e pessoas imunodeprimidas
- Eventos adversos às vacinas
- Febre
- Dengue
- Zika
- Chikungunya

Nefrologia

Paciente com:

- Cistos/Doença Policística Renal;
- Infecção Urinária Recorrente;
- Litíase Renal, doença renal crônica, nefropatias em geral.

Neurologia

Paciente com:

- Perda súbita de consciência;
- Epilepsias em geral;
- Cefaleias crônicas;
- Movimentos involuntários;
- Diminuição da força muscular;

- Comprometimento do sono;
- Dificuldade à marcha.

Pneumologia

Paciente com:

- Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) de difícil controle ou muito grave
- Asma de difícil controle ou agravo
- Neoplasia Pulmonar

Pediatria

- Pacientes pediátricos até 18 anos, com doença crônica em acompanhamento na UBS, ou casos novos que necessitem de consulta ou que estejam em atendimento em qualquer unidade de média ou alta-complexidade fora de seu município.

Pediatria Intensivista

- Casos mais agudos com sintomas < 14 dias / suspeitas de COVID 19 ou casos com questões éticas.

Pneumologia Pediátrica

Paciente com:

- Asma de difícil controle
- Displasia broncopulmonar em oxigenoterapia e/ou taquipneia após a alta hospitalar
- Doenças do sono: hipoventilação e desordens obstrutivas das vias aéreas superiores
- Fibrose cística
- Lactentes com sibilância recorrente com crises graves ou recorrências frequentes ou persistentes
- Pneumonias de repetição
- Pneumonia persistente ou crônica
- Pneumonias intersticiais
- Sinusites de repetição
- Tosse crônica
- Taquidispneia persistente

Psiquiatria

- Pacientes com diagnóstico de transtorno mental que estejam em acompanhamento na

UBS, ou casos novos que necessitem de consulta ou que estejam em atendimento em qualquer unidade de média ou alta-complexidade fora de seu município.

- Pacientes que apresentem manifestações de doença psiquiátrica descompensada, ex: diagnóstico prévio de transtorno bipolar que comece a apresentar irritabilidade, insônia ou agitação, precisando de ajuste medicamentoso.
- O colega do interior deverá encaminhar previamente breve resumo do quadro clínico do paciente, e qual o problema que gostaria de discutir com o especialista.

Reumatologia pediátrica

1. Pacientes com:

- Febre prolongada de origem indeterminada.
- Perda de função no aparelho ósteo-articular.
- Dor ou edema articular sem causa aparente.
- Alteração de testes laboratoriais reumatológicos (fator antinúcleo e fator reumatóide) com ou sem causa aparente.
- Suspeita de doença autoimune.

2. Pacientes com

- Suspeita diagnóstica ou diagnóstico definitivo de:
- Artrite idiopática juvenil (ou artrite reumatóide juvenil).
- Espondiloartropatias.
- Dermatomiosite.
- Lúpus eritematoso sistêmico.
- Doença mista do tecido conectivo.
- Síndrome antifosfolípide.
- Esclerodermia localizada ou sistêmica.
- Vasculites
- Síndrome de Sjögren.
- Sarcoidose.
- Policondrite recorrente.
- Osteoporose primária ou secundária.
- Uveíte aguda ou crônica.
- Suspeita ou diagnóstico definitivo de febre reumática.
- Púrpura de Henoch-Schönlein.
- Artrite reativa.
- Síndrome de amplificação dolorosa (“dor de crescimento” e fibromialgia)
- Doença de Kawasaki.

Urologia

PRÓSTATA:

- Prostatite aguda e prostatite crônica
- Retenção urinária aguda
- Sondagem vesical de demora
- Cistostomia
- Antibiótico terapia inicial e quimioprofilaxia
- AdenoCa de próstata. Diagnóstico inicial. Indicação Biopsia Acompanhamento
- Tratamento e acompanhamento (orientações gerais)

TRATO URINÁRIO SUPERIOR

- Litiase urinária Renal Ureteral
- Cólica renal., hidronefrose
- Exames, diagnóstico e tratamento agudo clínico
- Tumores renais Suspeita e diagnóstico inicial

TRATO URINÁRIO INFERIOR

- Disfunção Miccional (Bexiga Neurogênica)
- Aguda e crônica
- Sondagem de demora e aguda.
- Cistostomia cuidados
- Acompanhamento Hiperplasia benigna de próstata

PÊNIS

- Fimose
- Hipospadia
- Pênis congênito e adquirido (doença de peyronie)

INFECÇÃO URINÁRIA NA MULHER

- Cistite aguda/crônica

6. CRITÉRIOS PARA SOLICITAR A TELECONSULTA ESPECIALIZADA:

1. Ser profissional da área de medicina e odontologia da Atenção Básica;
2. Ser cadastrado na plataforma de teleconsultoria do Telessaúde da Bahia;
3. Realizar cadastro (e manter sempre atualizado, principalmente os contatos telefônicos e de e-mail) na Plataforma de teleconsultoria do Núcleo de Telessaúde do Estado da Bahia;
4. Identificar os casos que necessitam de teleconsultoria especializada de acordo com os critérios estabelecidos nesse documento;
5. Descrever o caso clínico com o maior número de informações possíveis, ajudando a qualificar assim a resposta da equipe de teleconsultoria especialista.

7. REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Endocrinologia e nefrologia. [recurso eletrônico] Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 20 p.: il. (Protocolos de encaminhamento da atenção básica para a atenção especializada; v. 1). Acesso em: 30 mar 2020. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_atencao_especializada_endocrinologia.pdf.

_____. Ministério da Saúde. Ginecologia [recurso eletrônico] Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 22 p.: il. (Protocolos de encaminhamento da atenção básica para a atenção especializada; v. 4). Acesso em: 30 mar 2020. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_especializada_ginecologia_v_IV.pdf.

_____. Ministério da Saúde. Cardiologia [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 23 p.: il. (Protocolos de encaminhamento da atenção básica para a atenção especializada; v. 2). Acesso em: 30mar2020. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_especializada_cardiologia_v_II.pdf

Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Núcleo de Telessaúde. RegulaSUS. Protocolos de encaminhamento para neurologia adulto. Acesso em: 30mar2020. Disponível em: https://www.ufrgs.br/telessauders/documentos/protocolos_resumos/protocolo_encaminhamento_neurologia_TSRS_20160324.pdf

NÚCLEO TELESSAÚDE BAHIA

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB)

Av. Luis Viana Filho, 400, Secretaria da Saúde, CAB
1º andar - Sala 112-B - CEP 41.745-900 - Salvador/Bahia

 **(71) 3115-9650**

 telessaudeba

 CanalTelessaudeBA

WWW.TELESSAUDE.BA.GOV.BR

comunica.telessaude@saude.ba.gov.br



**Governo do
Estado da Bahia**

Secretaria de Saúde